



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso aos órgãos de segurança pública do Estado do Rio de Janeiro, em especial ao Governador Cláudio Bomfim de Castro e Silva, ao Secretário de Segurança Pública Victor Santos, ao Secretário de Polícia Civil, Delegado Felipe Lobato Curi e ao Comandante da Polícia Militar, Cel. PM Marcelo de Menezes Nogueira, pela condução da megaoperação realizada nos complexos da Penha e do Alemão, nos dias 28 e 29 de outubro de 2025, numa ação integrada batizada de “Operação Contenção”, que teve como objetivo desarticular núcleos operacionais da facção criminosa Comando Vermelho, que vinha expandindo sua atuação em áreas estratégicas da capital fluminense.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Nos dias 28 e 29 de outubro de 2025, as forças de segurança pública do Estado do Rio de Janeiro realizaram a maior operação integrada da história do estado, denominada “Operação Contenção”, com o objetivo de desarticular núcleos operacionais da facção criminosa Comando Vermelho, que vinha expandindo sua atuação em áreas estratégicas da capital fluminense.



A operação mobilizou cerca de 2.500 agentes das Polícias Civil e Militar, resultando em prisões, apreensão de armas de fogo — incluindo fuzis —, artefatos explosivos e toneladas de entorpecentes. A ação foi planejada com base em mais de um ano de investigações e mandados judiciais, demonstrando o comprometimento das instituições com a legalidade, a inteligência policial e a proteção da sociedade.

Operações de grande porte em áreas urbanas dominadas por facções criminosas, como as realizadas nos complexos da Penha e do Alemão, impõem desafios extremos às forças de segurança pública, especialmente no que diz respeito ao acesso ao território e à proteção dos agentes envolvidos e da população civil.

Os criminosos costumam utilizar táticas de bloqueio, como barricadas com veículos incendiados, armadilhas explosivas e ocupação de áreas de mata, dificultando a entrada das equipes policiais e expondo os agentes a emboscadas e confrontos de alta letalidade.

Além disso, o uso de drones com explosivos e armamento pesado por parte das facções eleva significativamente o risco operacional, exigindo planejamento minucioso e inteligência tática para preservar vidas.

Ao mesmo tempo, há uma preocupação constante com a segurança da população civil residente nas comunidades alvo da operação. Muitas dessas áreas são densamente habitadas e apresentam estruturas urbanas complexas, o que torna essencial a adoção de estratégias que evitem confrontos diretos em zonas residenciais.

A abordagem adotada na Operação Contenção foi fruto de um esforço conjunto e altamente técnico dos órgãos de segurança pública do Estado do Rio de Janeiro. Acostumadas a lidar com cenários de extrema complexidade, as forças policiais envolvidas se dedicaram a meses de estudo, planejamento, simulações e discussões interinstitucionais para definir uma ação que fosse eficaz



no enfrentamento ao crime organizado, mas que também preservasse ao máximo a vida dos moradores das comunidades afetadas.

É importante reconhecer que, em operações dessa magnitude, o risco é inerente e o ideal — a ausência total de vítimas — muitas vezes se mostra inalcançável diante da realidade do enfrentamento ao narcotráfico. Ainda assim, o resultado da operação evidencia o comprometimento das instituições com a legalidade e com a proteção da população civil.

A atuação integrada da Polícia Militar, da Polícia Civil e da Secretaria de Segurança Pública demonstrou maturidade operacional, capacidade de resposta e respeito aos protocolos que regem o uso proporcional da força, resultando em um avanço significativo na contenção da criminalidade e na afirmação do Estado como garantidor da ordem e da paz social.

Infelizmente, quatro agentes de segurança perderam suas vidas durante a operação, o que evidencia o elevado grau de risco enfrentado por esses profissionais e a dimensão do sacrifício envolvido na missão de proteger a sociedade. A memória desses servidores será honrada pelas corporações e pela sociedade, em reconhecimento à eficácia, ao planejamento e ao impacto direto da ação na redução da criminalidade.

São essas as razões que me levaram a apresentar o presente Requerimento de Voto de Aplauso aos órgãos de segurança pública do Estado do Rio de Janeiro, em especial ao Governo, à Secretaria de Segurança Pública, à Polícia Militar e à Polícia Civil, para o qual conto com o apoio dos nobres pares.

Sala das Sessões, 30 de outubro de 2025.

Senador Magno Malta
(PL - ES)

